



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações

Estação Oficial PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL

CNPJ: 34.165.977/0001-80



Brasília, Distrito Federal 12 de agosto de 2023.

CARTA ABERTA DA LABRE

na voz do Presidente

Marcone Cerqueira - PY6MV

Bom dia a todos,

Em razão de algumas publicações nas redes sociais mencionando a LABRE de forma absolutamente equivocada e injusta, cabe a seguinte comunicação com um resumo das atividades da LABRE em prol do radioamadorismo brasileiro.

A LABRE é uma das mais antigas entidades de representação de um setor civil das telecomunicações em atividade no Brasil. Fundada em 1931 em São Paulo, e refundada em 1934 no Rio de Janeiro como resultado da união de associações e precursores do rádio em torno de uma instituição nacional de representação dos radioamadores, surgia a LABRE que portanto, em 2024, comemorará seus 90 anos de lutas ininterruptas em defesa e fortalecimento do radioamadorismo no Brasil.

A IARU, União Internacional de Radioamadores, é por sua vez a entidade que congrega, desde 1925, as associações nacionais de radioamadorismo para organizar e fortalecer a defesa do serviço em organismos internacionais como na União Internacional de telecomunicações (UIT), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), organizações regionais de telecomunicações como o Comitê Interamericano de Telecomunicações (CITEL), parte da Organização dos Estados Americanos (OEA), entre outros, sendo a LABRE a entidade-membro reconhecida pela IARU na representação do radioamadorismo no Brasil.

Assim, as atuações da LABRE Nacional junto a órgãos governamentais são institucionais, nas quais falamos e ouvimos pela instituição, sempre pautadas na ética e na lei, inclusive as reuniões têm assessoria jurídica de ambas as partes. O objetivo é sempre a defesa e o desenvolvimento do radioamadorismo no Brasil, como também o esclarecimento e melhor interpretação da legislação em vigor.

Durante todos esses anos foram inúmeras as participações da LABRE em consultas públicas visando a contínua melhoria da legislação em prol do radioamadorismo, com muitas das contribuições demandando longos estudos e várias reuniões em grupos de trabalho específicos.

Foi justamente pela regularidade e alta qualidade destas atividades que, há mais de 10 anos, a LABRE passou a integrar as Comissões Brasileiras de Comunicações, fórum coordenado pelo MC (Ministério das Comunicações) e Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), composto por entidades representativas dos demais setores de telecomunicações, entes governamentais e Forças Armadas para, de maneira colaborativa e organizada, contribuir com trabalhos técnicos nos organismos normativos internacionais. Desde então o Brasil, através da LABRE, se tornou destaque nos temas afetos ao Serviço Radioamador nos grupos de trabalho da CITEL e UIT, tendo nossa entidade contribuindo em benefícios de impacto global como a conquista da faixa dos 60 metros e na proteção do espectro de radioamador.



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL
CNPJ: 34.165.977/0001-80



Mais recentemente a LABRE apoiou, junto à delegação brasileira, a elaboração do primeiro Handbook de Pequenos Satélites da UIT, que servirá de referência para o desenvolvimento desse segmento, especialmente nos satélites relacionados ao Serviço Radioamador.

Toda essa boa integração só pode trazer benefícios ao radioamadorismo brasileiro, quando da atualização de alocações espectrais, padronizações técnicas e boas práticas regulatórias, sendo posteriormente incorporadas ou adaptadas em processos abertos de modernização dos regulamentos nacionais.

A LABRE também atua junto a outros organismos e fóruns nacionais, como o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, vinculado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio), e o Cobei (Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações), especialmente em temas de Compatibilidade Eletromagnética. Neste campo, a LABRE busca alertar e sensibilizar as autoridades, incluindo a Anatel, para os graves problemas das interferências que tanto prejudicam as comunicações dos radioamadores. O objetivo é que os regulamentos sigam as normas técnicas internacionais que limitam a emissão de interferências por dispositivos eletroeletrônicos que se espalham pelo país. São palestras, contribuições a inúmeras consultas públicas, participações em grupos de trabalho e comitês técnicos que impulsionam avanços nesta área tão complexa.

Além dos aspectos técnicos, as atividades da LABRE também estão relacionadas com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, em parceria com a SEDEC (Secretaria Nacional de Defesa Civil) na criação e gestão da RENER (Rede Nacional de Emergência dos Radioamadores), um marco no fomento e integração dos radioamadores voluntários em comunicações emergenciais, sendo a participação da LABRE reconhecida em portarias ministeriais específicas.

Outro exemplo de nossa recente atuação está no apoio para possível adesão do Brasil ao protocolo CEPT (Conferência Europeia de Administrações dos Correios e Telecomunicações), o que permitirá que todos os radioamadores brasileiros possam operar com seus indicativos nos países membros da União Europeia, e vice-versa, sem restrições, além da atualização do protocolo IARP (International Amateur Radio Permission - Permissão Internacional do Serviço Radioamador) na simplificação do atual reconhecimento mútuo de licença entre radioamadores de nações do continente americano.

Neste breve relato fica evidenciado que a defesa do radioamadorismo pela LABRE é de longa data, regular, qualificada, atualizada, legalista, diversificada e abrangente. São décadas de dedicação e experiência de nossos colaboradores, voluntários e associados, muita bagagem a ser reconhecida, valorizada e estimulada. Muita coisa boa foi feita durante todos esses anos que nos permitiu chegar até aqui, e muito há ainda por fazer diante dos modernos desafios e oportunidades tecnológicas.

Com relação a recursos financeiros, já se foram os bons tempos da LABRE de antigamente, onde contávamos apenas com as contribuições dos associados. Atualmente esse tipo de contribuição é reduzida, no entanto seguimos o trabalho da LABRE com recursos próprios de locação de parte da nossa sede em Brasília, conferindo sustentabilidade em nossas ações, nos sistemas de informática, Bureau de QSL, correios, manutenção da sede etc.



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO – LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A Asa Sul CEP 70200-004 Brasília DF BRASIL
CNPJ: 34.165.977/0001-80



A LABRE ainda contribui com uma taxa anual para a IARU que tem por base o número de radioamadores do Brasil, e não o número de radioamadores associados à LABRE. Assim sendo, todo radioamador brasileiro é contabilizado para recolhimento da taxa de contribuição anual para a IARU, sem nenhum custo para os não associados. Todos os radioamadores brasileiros, mesmo aqueles que não são filiados à LABRE, são beneficiados pelo trabalho, avanços e defesa do serviço promovida pela LABRE.

Estamos agora nessa gestão recuperando muito mais e sendo transparentes, agregando com os grupos de DX e outras associações pois acreditamos que juntos somos mais fortes. Participamos recentemente do evento do Grupo Araucária de DX, onde a LABRE foi muito bem recebida. Vamos fazer um evento compartilhado no próximo ano e tentar juntar todos os grupos. A LABRE está de portas abertas para todos os radioamadores, para fortalecer e desenvolver ainda mais o Serviço Radioamador, incluindo suas novas tecnologias, sempre respeitando os princípios e as finalidades do serviço.

A desvirtuação da finalidade do serviço radioamador é um tema que preocupa, pois devemos sempre seguir os princípios e objetivos do serviço bem definidos em normativas nacionais e internacionais, sem confundir sua execução com outros serviços que também são devidamente definidos por outros regramentos, licenciamentos e alocações específicas, como por exemplo, o SLP (Serviço Limitado Privado), Radiodifusão, entre outros.

A LABRE defende a aplicação da legislação em vigor sobre o licenciamento de estações repetidoras. O licenciamento de estações conectadas com dispositivos IVG utilizando frequências invertidas destinadas à estações repetidoras pode gerar problemas operacionais, além de não estar de acordo com a atual legislação, conforme comunicados já despachados pela ANATEL para que seus responsáveis efetuem as devidas correções.

Por fim, convido a todos que visitem o nosso site (<https://www.labre.org.br>) e acompanhe as atividades da LABRE que beneficia todos nós radioamadores brasileiros. Segue também em anexo um resumo de algumas de nossas conquistas.

Forte 73 a todos,

Marccone dos Reis Cerqueira – PY6MV
Presidente do Conselho Diretor



ANEXO

Algumas conquistas da LABRE para o radioamadorismo brasileiro

- A ampliação da faixa dos 30 m, dos 80 m e dos 160 m;
- As novas faixas dos 2200 m, dos 660 m, dos 60 m e dos 2,5 mm;
- Elevação do serviço para caráter primário na faixa de 70 cm, 1,2 cm, 6 mm, 4 mm, 2 mm e 1 mm;
- A manutenção integral da faixa dos 13 cm e 9 cm;
- A manutenção das condições operacionais para comunicações espaciais nas faixas de micro-ondas. Sem essa conquista da LABRE, não poderíamos utilizar o satélite geostacionário QO-100, por exemplo;
- Reconhecimento das estações temporárias localizadas em espaço próximo (balões, radiossondas etc.);
- A nova subfaixa adicional para reflexão lunar (EME) em 13 cm;
- A ampliação de potência máxima de emissão para 1.500 W;
- Reconhecimento dos modos de voz digital, incluindo em repetidoras;
- A identificação de frequências para Internet Voice Gateways (IVG) em simplex e interligação de repetidoras;
- As correções de canalizações em repetidoras em várias faixas, com inclusão de canalizações de repetidoras acima dos 902 MHz;
- O reconhecimento de repetidoras em banda cruzada (crossband);
- O reconhecimento de estações ACDS com aplicações para estudo de rádio propagação;
- O alinhamento das subfaixas para emissões piloto com a Região 1 permitindo monitoramento mútuo de possíveis aberturas por modos de propagação transatlânticos;
- O acesso desburocratizado nas faixas do serviço acima dos 24 GHz;
- A organização das subfaixas em SHF e EHF com novas aplicações;
- A defesa da inclusão de normas de compatibilidade eletromagnética em regulamentos nacionais para a limitação da geração de interferências por parte dos dispositivos eletroeletrônicos de uso geral.